

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Externato de Vila Meã
Circulo: Porto
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência verifica-se sempre no sentido do mais forte para o mais fraco. São os mais fortes (por serem mais velhos, mais populares ou pertencerem a grupos dominantes) que, nas escolas, molestam os mais fracos. julgamos essencial que se promova o contacto entre vários grupos de alunos uma vez que a maior parte das agressões se verifica por falta de conhecimento entre agressor e agredido (julgam-se aparências, não pessoas).

A promoção de padrinhos permitirá promover o contacto e uma relação mais próxima entre alunos, construindo laços de amizade entre mais novos e mais velhos, entre mais introvertidos e mais extrovertidos. Levará, assim, ao alargamento dos grupos e permitirá prevenir eventuais situações de bullying (em escolas onde este fenómeno existe, verifica-se uma menor expressão do bullying).

Por outro lado, sabemos que não chega prevenir. O bullying existe e continuará a existir (embora, esperemos, em menor escala), é preciso apoiar as vítimas e punir os agressores. Suspende ou expulsar não nos parece ser a melhor ideia; os agressores devem ser castigados, expostos à comunidade para que o seu castigo tenha efeitos não só no seu comportamento como na prevenção de outros potenciais agressores. Submeter os agressores a trabalho comunitário nos recreios ou nas horas de almoço parece-nos contribuir para a diminuição das agressões.

Por último, todos sabemos que as vítimas necessitam de apoio e muitas delas não têm coragem para o procurar. A criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno, permite dar esse apoio de forma anónima. Assim, entre outras funções, este gabinete poderá apoiar psicologicamente as vítimas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover, nas escolas com diferentes níveis de ensino, a existência de "Padrinhos". Os alunos mais velhos "apadrinham" alunos que entrem pela primeira vez na escola. Terão como principal função promover a integração dos novos colegas na comunidade educativa. Apresentar-lhes-ão as instalações, ajudá-los-ão na organização do seu trabalho, dar-lhes-ão dicas para um melhor desempenho e, ao mesmo tempo, criarão laços de amizade, os quais, evitarão possíveis situações de bullying, uma vez que se construirá uma relação entre mais novos e mais velhos, mais fracos e mais fortes, dissolvendo-se estas diferenças.

2. Castigar os agressores com trabalho comunitário. Atribuir aos agressores tarefas que implicam a exposição à comunidade educativa como a limpeza da escola, o trabalho na cantina, o serviço no bar, etc. estes castigos deverão incluir intervalos e horas de almoço (situações em que grande parte dos alunos possam assistir). A vergonha só existe se não estivermos sózinhos. assim, situações deste tipo poderão evitar posteriores agressões uma vez que servirão de exemplo, não só para o agressor castigado como para os outros.

3. Criar um Gabinete de Apoio ao aluno. Neste gabinete os alunos terão oportunidade de falar com psicólogos, professores e/ou assistentes sociais, sempre que disso necessitem e de forma anónima.

Existir um gabinete deste tipo nas escolas permitirá um acompanhamento mais próximo e mais eficaz deste tipo de situações, uma vez que as denúncias poderão ser feitas por qualquer elemento da comunidade educativa e os profissionais que dele farão parte terão tempo e habilitações para agir de modo adequado.